



MARCOPOLO É CONFIANÇA PARA IR ALÉM E SOZEIRO PARA PROSPERAR CADA VEZ MAIS.



MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2020 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5. Apreciação dos Acionistas:

A administração da Marcopolo S.A. ("Companhia") submeteu à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS - International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marcopolo é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus e componentes. A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria). A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul - RS e uma em São Mateus - ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma no México, uma na Argentina e uma na Colômbia.

A Marcopolo detém ainda 40,0% de participação na empresa Valeo (climatização e ar-condicionado), 30,0% na WSul (espumas para assentos), 65,0% na Apolo (soluções em plásticos), 20% na encarroçadora egípcia GP Polo e 10,5% na empresa canadense NFI Group Inc.

A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia. Em 2020, a Companhia constituiu as iniciativas Marcopolo Next e Marcopolo Ventures, com o objetivo de explorar novos mercados e produtos.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2020. DADOS CONSOLIDADOS (R\$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)

DESEMPENHO OPERACIONAL	2020	2019	Var. %
Lucro operacional líquida	3.589,7	4.367,4	-17,8
Recitas no Brasil	1.817,8	2.305,6	-21,2
Recita de exportação do Brasil	938,3	1.015,3	-7,6
Recita no exterior	833,5	1.046,5	-20,4
Lucro Bruto	595,6	650,3	-8,4
EBITDA ⁽¹⁾	268,5	338,0	-20,6
Lucro Líquido	90,7	212,0	-57,2
Lucro por ação em R\$	0,096	0,214	-55,1
Retorno sobre o Capital Investido - ROIC ⁽²⁾	4,60%	7,90%	-3,3 pp
Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE ⁽³⁾	3,60%	9,20%	-5,6 pp
Investimentos	134,3	182,5	-26,4
Patrimônio Líquido	2.552,2	2.310,1	10,5

POSIÇÃO FINANCEIRA: SEGMENTO INDUSTRIAL

Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras ⁽⁴⁾	2020	2019	Var. %
Passivo Financeiro de Curto Prazo	1.059,9	1.209,1	-12,3
Passivo Financeiro de Longo Prazo	509,4	430,0	18,5
Passivo Financeiro Líquido	945,8	887,6	6,6
Passivo Financeiro Líquido	395,3	108,5	264,2

Posição Financeira: Segmentos Industrial e Financeiro	2020	2019	Var. %
Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	1.111,5	1.226,4	-9,4
Passivo Financeiro de Curto Prazo	727,8	624,1	16,6
Passivo Financeiro de Longo Prazo	1.303,0	1.179,3	10,5
Passivo Financeiro Líquido	919,3	576,9	59,4

MARGENS

Margem Bruta	2020	2019	Var. %
Margem EBITDA	16,6%	14,9%	1,7 pp
Margem Líquida	7,5%	7,7%	-0,2 pp
Margem Líquida	2,5%	4,9%	-2,4 pp

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações;

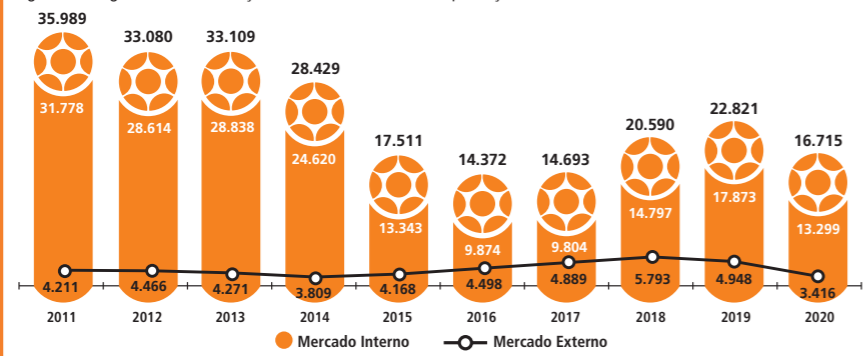
⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat) dos últimos 12 meses/(Clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível) - fornecedores - outras contas a pagar. Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos.

⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses/Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL

A produção brasileira de ônibus alcançou 16.715 unidades em 2020, volume 26,7% inferior às 22.821 unidades produzidas em 2019. Pelo fato de ser um veículo vendido completo, o modelo Volare não é computado na produção brasileira de carrocerias. Se considerada a produção desse tipo de veículo, a produção nacional seria de 19.125 unidades no ano, havendo uma queda de 24,9% em relação às 25.469 unidades produzidas em 2019. A demanda no mercado interno atingiu 13.299 unidades, 25,6% inferior em relação ao ano de 2019 (17.873), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 3.416 unidades, queda de 31,0% em relação às exportações do ano anterior (4.948).

O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos dez anos da produção brasileira de carrocerias de ônibus:



Produção Brasileira de Ônibus - Total (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2016	2017	2018	2019	2020
Rodoviários	4.185	4.768	5.993	5.820	4.333
Urbanos	7.929	7.152	9.947	13.291	8.773
Micros	2.258	2.773	4.650	3.710	3.609
TOTAL	14.372	14.693	20.590	22.821	16.715

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).
Notas: ⁽¹⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS - MERCADO INTERNO (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2016	2017	2018	2019	2020
Rodoviários	1.654	2.116	3.416	3.701	3.227
Urbanos	6.796	6.199	7.942	11.255	6.560
Micros	1.419	1.489	3.439	2.917	3.512
TOTAL	9.869	9.804	14.797	17.873	13.299

Nota: ⁽¹⁾ Vide notas do quadro - Produção Brasileira de Ônibus - Total.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS - MERCADO EXTERNO (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2016	2017	2018	2019	2020
Rodoviários	2.531	2.652	2.577	2.119	1.106
Urbanos	1.133	953	2.005	2.036	2.213
Micros	839	1.284	1.211	793	97
TOTAL	4.503	4.889	5.793	4.948	3.416

Nota: ⁽¹⁾ Vide notas do quadro - Produção Brasileira de Ônibus - Total.

4. DESEMPENHO DA MARCOPOLO

A performance da Companhia em 2020 foi fortemente influenciada pela pandemia de Covid-19 e pelos ajustes realizados para mitigação de seus efeitos. A partir da chegada da notícia sobre a doença em sua subsidiária chinesa, a Marcopolo iniciou ações de prevenção do contágio e iniciativas voltadas à adequação de custos, incluindo a adoção de férias coletivas, suspensão de contratos de trabalho, flexibilização de jornada, alongamento da carteira e aceleração do projeto de otimização de plantas.

Em 2020, a venda de ônibus e carrocerias da Marcopolo direcionada ao mercado interno sofreu queda de 15,1%, com interrupção do processo de recuperação de volumes experimentado desde 2018. Uma queda maior foi evitada a partir das entregas para o programa federal Caminho da Escola, que respondeu por 38,8% dos volumes vendidos no Brasil. Nas exportações, a demanda foi igualmente afetada pela pandemia na maioria dos mercados da Companhia. A desvalorização do Real contribuiu para uma maior receita, compensando parcialmente a queda de 19,2% no volume vendido. As entregas ao continente Africano foram o maior destaque, contribuindo para os resultados ao longo de todo o ano.

Nas unidades externas, Volgren (Austrália) e Superpolo (Colômbia) foram os destaques positivos. Enquanto a operação australiana colheu frutos da reestruturação em curso desde o 1519 e foi beneficiada por um impacto menor da pandemia naquele país, a joint-venture colombiana obteve bons resultados a partir de uma carteira de pedidos recorrentes, baseada na renovação da frota de Bogotá, contratada antes da pandemia.

Todos os segmentos sofreram com os desdobramentos da crise sanitária. Os rodoviários apuraram queda de 42,7% em volumes produzidos na comparação com 2019, com redução das atividades de turismo e transporte terrestre de longa distância. O setor de fretamento se destacou em vendas no segmento, com incremento de volumes frente a 2019, em função das precauções de distanciamento.

A produção de urbanos foi 9,5% inferior a 2019, reflexo do efeito da pandemia no transporte público. As vendas foram sustentadas pelas exportações desses modelos associados às entregas ao programa Caminho da Escola. O segmento de micros e Volares também foi ajudado pelas vendas ao Caminho da Escola, com recuo de 9,6% no ano. O aquecimento do setor de fretamento beneficiou a divisão de negócio Volare, cujo modelo se mostrou adequado na substituição das vans, menos preparadas para os limites de distanciamento.

Em 23 de março de 2020, a Companhia concedeu férias extraordinárias a seus colaboradores no Brasil e em grande parte de suas operações internacionais, como desdobramento das medidas de distanciamento social adotadas em diversos países. O retorno das atividades se deu gradativamente a partir do dia 13 de abril.

Em 24 de junho de 2020, a Companhia comunicou o trânsito em julgado de ação judicial movida por sua controlada San Marino Ônibus Ltda., que pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O impacto positivo foi reconhecido nos resultados do 2T20.

Em 2 de outubro de 2020, a Companhia deu o passo final no projeto de otimização de plantas, com o encerramento das operações da Marcopolo Rio. A concentração de plantas e adequação da capacidade fabril da Companhia vieram contribuindo para a redução de custos e incremento da eficiência nas operações brasileiras.

Por fim, em 16 de dezembro de 2020, a Marcopolo comunicou o mercado sobre a venda de sua participação na empresa indiana Tata Marcopolo Motors Ltda.. A alienação reposiciona a estratégia da Companhia para o mercado indiano e trouxe impacto positivo aos resultados do 4T20.

4.1 Unidades Registradas na Receita Líquida

Em 2020, foram registradas na receita líquida 12.266 unidades, sendo 8.941 registradas no Brasil (72,9% do total), 1.880 exportadas a partir do Brasil (15,3% do total) e 1.445 produzidas no exterior (11,8% do total), conforme apresentado na tabela a seguir:

OPERAÇÕES (em unidades)	2020	2019	Var. %
BRASIL			
- Mercado Interno	8.941	10.532	-15,1
- Mercado Externo	2.327	2.881	-19,2
SUBTOTAL	11.268	13.413	-16,0
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	447	118	278,8
TOTAL NO BRASIL	10.821	13.295	-18,6
- África do Sul	164	329	-50,2
- Austrália	375	513	-26,9
- México	636	1.404	-54,7
- China	38	156	-75,6
- Argentina	232	50	364,0
TOTAL NO EXTERIOR	1.445	2.452	-41,1
TOTAL GERAL	12.266	15.747	-22,1

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

4.2 Produção

Em 2020, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 12.309 unidades, 21,8% inferior às 15.741 fabricadas no exercício de 2019. Desse total, 87,5% foram produzidas no Brasil e as demais 12,5% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2020	2019	Var. %
BRASIL⁽¹⁾			
- Mercado Interno	8.934	10.616	-15,8
- Mercado Externo	2.287	3.417	-33,1
SUBTOTAL	11.221	14.033	-20,0
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	447	703	-36,4
TOTAL NO BRASIL	10.774	13.330	-19,2
EXTERIOR			
- África do Sul	170	262	-35,1
- Austrália	375	475	-21,1
- México	724	1.429	-49,3
- China	34	190	-82,1
- Argentina	232	55	321,8
TOTAL NO EXTERIOR	1.535	2.411	-36,3
TOTAL GERAL	12.309	15.741	-21,8

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2020			2019		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.591	627	2.218	2.661	1.604	4.265
Urbanos	3.221	2.506	5.727	3.929	2.742	6.671
Micros	1.871	80	1.951	1.721	346	2.157
SUBTOTAL	6.683	3.213	9.896	8.311	4.782	13.093
Volares ⁽¹⁾	2.251	162	2.413	2.305	343	2.648
PRODUÇÃO TOTAL	8.934	3.375	12.309	10.616	5.125	15.741

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas) que somaram, em 2019, 703 unidades, contra 447 unidades em 2020; ⁽³⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2020			2019		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL
Rodoviários	1.591	498	2.089	2.661	1.296	3.957
Urbanos	3.221	1.550	4.771	3.929	1.342	5.271
Micros	1.871	80	1.951	1.721	346	2.157
SUBTOTAL	6.683	2.128	8.811	8.311	3.074	11.385
Volares ⁽³⁾	2.251	159	2.410	2.305	343	2.648
PRODUÇÃO TOTAL	8.934	2.287	11.221	10.616	3.417	14.033

Notas: ⁽¹⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança de mercado, encerrando o ano com uma participação de 52,7%. A despeito da produção brasileira de ônibus ter recuado 26,7% em 2020, o *market share* geral da Companhia cresceu 2,9 pontos percentuais em relação a 2019. O segmento de urbanos teve um destaque no seu crescimento, com 14,8 pontos percentuais. O recuo no segmento de rodoviários está associado à composição do *mix*, mais voltado a modelos de fretamento, onde a posição da Marcopolo é menos dominante.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2016					2017					2018					2019					2020				
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL							
Rodoviários	65,9	68,6	68,0	67,9	67,9	68,2	65,9	68,6	68,0	67,9	67,9	68,2	65,9	68,6	68,0	67,9	67,9	68,2							
Urbanos	30,1	30,4	49,1	39,1	39,6	54,4	30,1	30,4	49,1	39,1	39,6	54,4	30,1	30,4	49,1	39,1	39,6	54,4							
Micros	35,3	58,6	55,3	58,1	54,1	54,1	35,3	58,6	55,3	58,1	54,1	54,1	35,3	58,6	55,3	58,1	54,1	54,1							
TOTAL	41,3	48,1	56,0	49,8	52,7		41,3	48,1	56,0	49,8	52,7		41,3	48,1	56,0	49,8	52,7								

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 3.589,7 milhões em 2020, 17,8% inferior aos R\$ 4.367,4 milhões do exercício de 2019. A menor receita reflete o impacto da pandemia de Covid-19 nos principais mercados da Companhia. As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 1.817,8 milhões ou 50,5% da receita líquida total (52,8% em 2019). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 1.771,8 milhões ou 49,4% do total (47,2% em 2019).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2020			2019		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	495,4	503,6	999,0	879,5	838,2	1.717,7
Urbanos	422,8	978,9	1.401,7	532,8	936,0	1.468,8
Micros	198,6	24,0	222,6	204,1	61,4	265,5
Subtotal carrocerias	1.116,8	1.506,5	2.623,3	1.616,4	1.835,6	3.452,0
Volares ⁽²⁾	557,0	62,2	619,2	543,8	88,8	632,6
Chassi	7,4	107,6	115,0	6,2	60,0	66,2
Bco. Moneo	97,7	-	97,7	90,6	-	90,6
Peças e Outros	38,9	95,6	134,5	48,6	77,4	126,0
TOTAL GERAL	1.817,8	1.771,9	3.589,7	2.305,6	2.061,8	4.367,4

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Do total da receita líquida consolidada em 2020, 73,1% originou-se das vendas de carrocerias (79,0% em 2019), 17,3% da comercialização de Volares (14,5% em 2019) e 9,7% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (6,5% em 2019).

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2020, o lucro bruto totalizou R\$ 595,6 milhões, representando 16,6% da receita líquida (14,9% em 2019). A melhora da margem bruta é resultado do *mix* de vendas, mais exposto ao mercado externo, bem como das melhorias geradas pelos processos de otimização de plantas, redução de custos e ganhos de eficiência.

Em 2020, a Companhia fez uso das avançadas previstas na Lei nº 14.020/20, especialmente utilizando-se da suspensão dos contratos de trabalho de seus colaboradores. Caso isoladamente os custos relativos à ajuda compensatória, o montante de

continuação

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual foi de R\$ 897,9 mil e a menor foi de R\$ 484,0 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R\$ 3.897,7 mil em 2020, a média foi de R\$ 3.422,6 mil e a menor foi de R\$ 2.947,5 mil. No Conselho Fiscal, a maior remuneração individual foi de R\$ 259,0 mil em 2020, a média foi de R\$ 222,5 mil e a menor foi de R\$ 204,2 mil.

25. QUADRO DE PESSOAL

Nº COLABORADORES	2020	2019	2018	2017	2016
Controladora	5.615	6.606	7.410	6.255	6.125
Controladas no Brasil	2.462	3.134	2.826	2.057	2.135
Controladas no Exterior	1.524	1.595	1.739	1.645	1.921
Coligadas	521	2.852	3.579	2.403	2.632
TOTAL (i)	10.123	14.187	15.554	12.360	12.813
TOTAL GLOBAL (ii)	10.671	17.122	18.743	15.059	15.749

Notas: (i) Inclui colaboradores das controladas/coligadas na proporção da participação societária; (ii) Referente à participação total nas controladas/coligadas.

26. PERSPECTIVAS PARA 2021

Após um 2020 contrariado pela pandemia de Covid-19, a Companhia estima recuperação de volumes em 2021, com crescimento das vendas à medida que a vacinação avance em seus mercados relevantes. A abrangência e efetividade da contenção da doença será essencial para retomada de atividades como turismo, linhas regulares de longa distância, transporte público urbano e transporte escolar, que sofreram com a queda de passageiros. Ao contrário de ciclos anteriores, onde a diversificação de geografias ajudou a Companhia a reduzir os efeitos adversos das crises no Brasil, a pandemia impactou praticamente todos os mercados. A retomada iniciada no 3T20, ao partir do fim

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2020 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

dos lockdowns, foi interrompida em seu princípio pela chegada da segunda onda de infecções e limitaram a confiança dos clientes em novos compras, postergando uma recuperação mais consistente com o esperado. A sazonalidade histórica, com menos entregas no primeiro trimestre, deverá ser novamente observada. A sazonalidade histórica, com menos entregas no primeiro trimestre, deverá ser novamente observada. A Companhia espera que um crescimento mais consistente em volumes ocorrerá a partir do 2S21, puxado pelo segmento de rodoviários, fomentado pelo fortalecimento do turismo regional e a volta dos passageiros às linhas regulares. Esse movimento deverá ser contabilizado pelo arrochamento do setor de fretamento, que liderou vendas de rodoviários em 2020, e deverá desaquecer frente ao recuo da Covid-19 e das medidas de distanciamento nos meios de transporte coletivo. Para o mercado de urbanos, a Companhia observa uma retomada mais lenta. O segmento depende de crescimento econômico e redução do desemprego de forma mais evidente para ganhar tração. A ampliação de subsídios e revisão das regras de operação de ônibus e metrô, em especial, são fatores que podem impulsionar o crescimento em diversos cidades com certo êxito. O segmento poderá ser beneficiado caso haja nova licitação do programa Caminho da Escola. O segmento de micros e Volares deverá continuar apresentando boa performance, com incremento de volumes no fretamento, e reabertura de escolas e universidades, setor paralisado pela pandemia. Outra contribuição relevante se seguirá sendo as vendas ao poder público, incluindo o programa Federal Caminho da Escola. Em 2020, a Companhia entregou 3,472 unidades para o governo, destes 1.447 micros, 1.554 urbanos e 471 modelos Volare. O ritmo de entregas deve permanecer forte no ano 1T21, alcançando o volume total próximo às 4.800 unidades conquistadas na licitação group 0. O edital necessário para a realização de uma nova licitação de dezembro de 2020, porém a licitação foi suspensa em função de discussões acerca dos critérios de formação do preço. A Companhia aguarda a publicação de um novo edital a qualquer momento.

As exportações seguem beneficiadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar, permitindo maior competitividade da Companhia. Projetos de incremento de volumes também nas vendas internacionais como reflexo do enfraquecimento da pandemia nos mais diversos mercados. Países importadores, especialmente os localizados na América do Sul, indicam renovações importantes para 2021, sendo o Chile o principal expoente. A África continua sendo um destaque positivo e a Companhia negocia novos pacotes relevantes para o ano.

Também as operações internacionais deverão apresentar crescimento de volumes com a diminuição dos impactos da Covid-19 em seus respectivos mercados. Nas controladas, Marcopolo Australiá e Marcopolo Argentina continuará sua trajetória de melhora de resultados, com uma carteira consistente de pedidos. Marcopolo México e Marcopolo África do Sul iniciam 2021 com baixo volume de pedidos, estimando recuperação mais consistente de volumes apenas para o segundo semestre. A Marcopolo China inicia um novo capítulo de sua história, com alterações relevantes em seu gestão e reestruturação de suas operações em 2021. A coligada colombiana Superpol, mesmo com o fim do pedido direcionado

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	626.682	644.493	1.040.931	1.074.622
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	7	-	98.314	-	98.314
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7	1.187	24	2.641	1.849
Contas a receber de clientes	8	387.514	365.242	970.452	863.015
Estoques	9	215.087	186.436	748.411	552.691
Impostos e contribuições a recuperar	10	71.826	39.810	228.711	158.941
Outras contas a receber		124.502	38.671	179.906	85.787
		1.426.798	1.372.990	3.171.052	2.835.219
Não circulante					
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	7	69.295	52.607	67.961	51.646
Contas a receber de clientes	8	-	-	449.933	360.775
Impostos e contribuições a recuperar	10	4.288	3.366	4.913	4.151
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	103.240	74.898	164.725	120.259
Depósitos judiciais	18	44.468	47.990	66.670	68.787
Outras contas a receber		-	-	324	1.875
		221.291	179.185	758.936	607.593
Investimentos	11	2.130.406	1.895.799	489.312	472.580
Propriedade para investimento	12	6.477	-	89.361	48.906
Imobilizado	3	399.198	343.291	1.006.329	941.203
Intangível	14	7.733	7.052	345.930	288.177
		2.543.806	2.246.147	1.930.923	1.750.866
		2.765.097	2.425.332	2.689.859	2.358.459

Total do ativo **4.191.895** **3.798.322** **5.860.911** **5.193.678**
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Fornecedores	16	153.798	188.956	358.285	377.327
Obrigações e financiamentos	16	242.607	182.327	722.097	609.950
Instrumentos financeiros derivativos	5	3.708	170	5.723	548
Salários e férias a pagar	53	703	94.261	102.505	141.051
Impostos e contribuições a recolher	41	4.595	33.328	62.399	75.519
Adiantamentos de clientes	53	30	308	292	97.792
Representantes comissionados	33	801	26.287	45.737	37.884
Juros sobre capital próprio e dividendos	9	16.958	92	16.958	16.958
Participação dos administradores	17	3.608	4.924	3.608	4.924
Obrigações com arrendamento	17	1.169	962	18.371	13.593
Provisão garantias	17	37.839	31.603	63.827	55.542
Outras contas a pagar	31	31.851	37.232	112.975	88.118
		654.473	647.868	1.718.308	1.512.406
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	821.202	718.209	1.302.965	1.142.352
Provisão para perda em investimento	11	59.916	28.446	43.274	24.529
Provisão para contingências	18	74.663	64.745	97.478	85.242
Outras contas a pagar	17	5.018	5.779	13.887	10.629
Obrigações com arrendamento	17	24.406	23.178	24.406	23.178
Obrigação por conta de participação societária		985.205	840.357	1.534.607	1.322.860
		1.639.678	1.488.243	3.252.915	2.835.266
Total do passivo					
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	21	1.334.052	1.334.052	1.334.052	1.334.052
Capital social		3.268	3.690	3.268	3.690
Reservas de capital		827.844	796.145	827.844	796.145
Reservas de lucros		416.207	207.646	1.16.829	207.646
Ajustes de avaliação patrimonial		(23.773)	(23.773)	(23.773)	(23.773)
Apções em tesouraria		2.552.217	2.310.079	2.552.217	2.310.079
		2.552.217	2.310.079	2.552.217	2.310.079
Participação dos não controladores					
		2.552.217	2.310.079	2.607.996	2.358.412
Total do passivo e patrimônio líquido		4.191.895	3.798.322	5.860.911	5.193.678

Total do passivo e patrimônio líquido **4.191.895** **3.798.322** **5.860.911** **5.193.678**
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2018	Reservas de capital				Para futuro aumento de capital	Para pagamento de dividendos intermediários	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria acumuladas	Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Reserva legal		Reserva de lucros				Reserva adicional proposta	Reserva de lucros	Reserva de lucros						Reserva de lucros
	com alienação de ações próprias	de transações de capital	de lucros	de lucros											
1.264.622	(6.661)	12.019	62.276	348.556	115.878	115.878	38.561	172.936	(18.446)	-	2.105.619	29.012	2.134.631		
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Emissão de Ações	69.430	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Alienação de ações em tesouraria	-	(1.668)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Pagamento de dividendo adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Transferência entre reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total das contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	69.430	(1.668)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Em 31 de dezembro de 2019	1.334.052	(8.329)	12.019	72.345	448.209	133.406	133.406	8.779	207.646	(31.454)	2.310.079	48.333	2.358.412		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

Demonstrações do valor adicionado	Controladora		Consolidado (*)	
	2020	2019	2020	2019
Receitas	1.837.743	2.527.770	4.066.450	4.889.268
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.821.834	2.502.308	3.992.385	4.859.128
Outras receitas	20.707	18.987	90.969	22.868
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(4.789)	6.475	(15.904)	7.722
Imóveis adquiridos de terceiros (incluindo ICMS e IPI)	(1.137.255)	(1.892.176)	(2.957.963)	(3.653.061)
Custos dos produtos e serviços prestados	(1.112.773)	(1.612.146)	(2.525.044)	(3.235.284)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(211.974)	(238.602)	(316.850)	(362.260)
Perda de valores ativos	(10.508)	(41.428)	(116.069)	(55.517)
Valor adicionado líquido	470.486	635.594	1.108.487	1.236.207
Depreciações e amortizações	(31.662)	(29.958)	(96.038)	(68.443)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	438.824	605.636	1.012.449	1.149.764
Valor adicionado recebido em transferência	370.194	285.228	458.192	281.838
Resultado de fevereiro de 2021 (i)	370.194	285.228	458.192	281.838
Receitas financeiras	341.179	172.724	489.602	255.832
Valor adicionado total a distribuir	809.200	890.864	1.488.641	1.431.602

(*) A demonstração do valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Distribuição do valor adicionado	Controladora		Consolidado (*)	
	2020	2019	2020	2019
Personal	809.020	890.864	1.488.641	1.431.602
Remuneração direta	199.581	352.971	524.874	673.684
Benefícios	65.105	81.650	120.584	138.137
FGTS	46.316	36.167	61.709	48.265
Impostos, taxas e contribuições	(70.550)	37.596	44.348	81.859
Lucros e dividendos em participações em coligadas, não reconhecidos na demonstração do resultado abrangente	(71.525)	(10.808)	11.450	212.029
Estaduais	(501)	(6.663)	30.907	(11.869)
Municipais	1.476	1.486	1.991	2.247
Remuneração de capitais de terceiros	464.705	181.093	626.419	277.628
Despesas financeiras	458.507	174.563	613.372	262.212
Alugueis	6.198	6.530	13.047	15.416
Lucros e dividendos em participações em coligadas, não reconhecidos na demonstração do resultado abrangente	103.863	201.387	201.387	212.029
Juros sobre o capital próprio e dividendos	42.261	56.609	4	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2020	2019	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(4.866)	(6.838)	-	-
Reversão de provisão	839	2.286	-	-
Provisão registrada no exercício	(1.083)	(3.865)	-	-
Variação cambial	-	(357)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(5.110)	(10.574)	-	-
Reversão de provisão	128	4.319	-	-
Provisão registrada no exercício	(1.487)	(6.448)	-	-
Variação cambial	-	(963)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.469)	(13.666)	-	-

Saldo em 31 de dezembro de 2020 10. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	25.408	17.766	35.704	31.449
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	17.266	1.790	21.873	5.005
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.832	1.280	3.940	2.261
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.553	4.558	17.246	33.864
Programa de Integração Social (PIS/CS)	2.768	1.727	20.746	12.558
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS/CS)	12.536	7.832	92.539	55.163

(*) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado		Total
	2020	2019	2020	2019	
Dados dos Investimentos					
Capital social	3.850	20.000	80.200	6.563	22.042
Patrimônio líquido ajustado	6.906	180.713	196.619	13.825	(9.284)
Ações ou quotas possuídas 3,250.000	250.000	124.994	50.000	100.000	4.997.988
% de participação	65,00	99,99	100,00	100,00	100,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	389	(24.574)	(11.857)	(13.591)	(10.390)
Movimentação dos investimentos					
Saldo inicial:					
Pelo valor patrimonial	4.236	205.279	149.218	5.030	2.744
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	-	-	(3.620)
Aquisição de participação Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	253	(24.574)	(11.857)	(3.535)	(10.390)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-
Saldo final:	4.489	180.705	196.619	3.596	(6.932)
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-
Pelo valor patrimonial	4.489	180.705	196.619	3.596	(6.932)

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Controladora		Consolidado		Total
	2020	2019	2020	2019	
Dados dos Investimentos					
Capital social	10.742	101.477	16.545	19.653	120.977
Patrimônio líquido ajustado	17.178	(25.666)	(75.200)	265.763	24.500
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.395	265.763	24.500
% de participação	50,00	51,00	1,00	21,00	49,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(510)	(13.818)	(6.300)	44.265	49.057
Movimentação dos investimentos					
Saldo inicial:					
Pelo valor patrimonial	-	-	-	-	-
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(612)	-	-	-	(1.126)
Integralização de capital	865	-	(514)	-	(1.126)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(255)	(7.047)	(63)	9.123	(24.381)
Ajustes acumulados de conversão	(87)	2.832	88	7.042	(7.811)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	-	-
Alienação de investimento	-	-	-	-	-
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-
Contraprestação por conta de participação societária	-	-	-	-	-
Saldo final:	(89)	42.567	(752)	43.955	85.681
Provisão para perda de investimento	89	38.257	752	-	39.088
Pelo valor patrimonial	-	-	-	-	-
Agio sobre investimento	-	-	-	-	-
Alocação do preço de compra	-	-	-	-	-
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	-	-
Pelo valor patrimonial consolidado	-	-	-	-	-

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Controladora		Consolidado		Total
	2020	2019	2020	2019	
Dados dos Investimentos					
Capital social	32.509	834	30.000	6.100	3.540.202
Patrimônio líquido ajustado	(20.880)	6.530	99.278	8.183	3.127.894
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	10,54
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.945	828	19.685	307	(749.355)

13. Imobilizado: (a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Prédios e construções		Máquinas e equipamentos		Móveis e Equipamentos		Veículos		Outras Imobilizações		Direitos de uso		Total
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	18.081	105.914	117.858	2.821	5.091	1.849	175	8.129	259.918	-	-	259.918	
Adoção inicial CPC 06/IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Adições	42	19.247	77.586	1.27	8.927	505	-	-	107.57	5.102	112.680		
Transferências	-	-	3.316	-	4.708	-	-	-	-	-	-	-	
Depreciações	(3.419)	(20.673)	(593)	-	(2.120)	(306)	-	-	(27.111)	(798)	(27.909)		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	8.129	336.799	6.497	343.296		
Custo do imobilizado	18.123	205.357	326.854	6.115	29.847	6.115	-	-	694.397	7.235	701.632		
Depreciação acumulada	-	(80.628)	(149.889)	(5.733)	(17.072)	(4.276)	-	-	(257.598)	(798)	(258.396)		
Valor residual	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	8.129	336.799	6.497	343.296		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	8.129	336.799	6.497	343.296		
Adições	145	13.081	79.320	1.283	373	373	-	-	95.165	214	95.379		
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Depreciações	(2.609)	(3.558)	(330)	-	-	-	-	-	(3.377)	-	(3.377)		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.659	130.368	176.405	3.278	9.355	1.872	175	8.129	339.645	5.545	345.190		
Custo do imobilizado	15.659	198.309	397.190	6.152	28.961	6.152	-	-	655.670	7.509	663.179		
Depreciação acumulada	-	(67.941)	(120.785)	(2.874)	(9.606)	(4.277)	-	-	(262.025)	(1.964)	(263.989)		
Valor residual	15.659	130.368	176.405	3.278	9.355	1.872	175	8.129	339.645	5.545	345.190		
Taxas anuais de depreciação - %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Prédios e construções		Máquinas e equipamentos		Móveis e Equipamentos		Veículos		Outras Imobilizações		Direitos de uso		Total
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	60.655	365.197	281.535	8.022	6.761	5.633	6.119	36.731	770.733	-	-	770.733	
Adoção inicial CPC 06/IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Adições	(172)	(3.212)	2.164	1.423	-	989	(4.250)	20	(3.038)	1.273	60	(1.705)	
Transferências	-	-	5.038	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Depreciações	(429)	(33.566)	(93.988)	(1.570)	(9.483)	(860)	(2.99)	(3.979)	(17.366)	29.018	1.310	(5.038)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	58.054	328.409	294.649	7.876	3.278	6.761	1.849	3.761	650.407	3.063	653.470		
Custo do imobilizado	58.054	400.000	627.919	13.543	53.006	18.888	31.561	136.823	1.041.807	5.342	1.047.149		
Depreciação acumulada	-	(131.324)	(278.911)	(5.667)	(20.728)	(10.615)	(16.620)	(5.963)	(582.567)	(15.651)	(598.220)		
Valor residual	58.054	368.675	349.008	7.876	32.278	6.761	1.849	3.761	629.240	1.691	645.250		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	58.054	368.675	349.008	7.876	32.278	6.761	1.849	3.761	629.240	1.691	645.250		
Adições	217	6.855	9.767	581	-	753	1.469	610	19.252	15.404	590	35.246	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Depreciações	(344)	(18.494)	(91.603)	(1.680)	(2.033)	(765)	(3.878)	(7.081)	(130.178)	(19.393)	3.403	(153.174)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.427	49.976	67.931	6.196	4.245	6.761	2.441	1.198	9.074	15.011	590	18.072	
Custo do imobilizado	6.427	56.831	77.698	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	
Depreciação acumulada	-	(6.855)	(9.767)	(466)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Valor residual	6.427	50.976	67.931	10.410	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	10.876	
Taxas anuais de depreciação - %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. (c) Garantia: Em 31 de dezembro de 2020, propriedades com valor contábil residual de R\$ 21.893 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14. Ágio e intangível: (a) Síntese da movimentação do intangível da controladora:

	Marcas registradas e licenças		Carteira de clientes		Outros intangíveis		Total
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	5.506	510	-	-	212	351	5.828
Adições	3.173	112	-	-	-	-	3.285
Amortizações	(2.031)	(18)	-	-	-	-	(2.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.648	604	-	-	212	351	7.215
Custo do intangível	57.633	535.917	-	-	-	-	58.149
Amortização acumulada	(50.985)	(347)	-	-	-	-	(51.332)
Valor residual	6.648	604	-	-	212	351	7.215
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.648	404	-	-	212	351	7.015
Adições	400	-	-	-	-	-	400
Amortizações	(2.024)	(27)	-	-	-	-	(2.051)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.243	490	-	-	212	351	7.733
Custo do intangível	60.219	9.633	-				

